

CRAQUE NA BOLA, CRAQUE NA ESCOLA: O FUTEBOL COMO FERRAMENTA ETNOMATEMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Categoria: Ensino Médio

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Interrelação com Outras Disciplinas

RIBEIRO, Isabella Barboza; SILVA, José Enzo Gabriel Fernandes da; TELES, Jeniffer Fernandes;

Instituição participante: E. E. M. de Campos Sales – Campos Sales/CE

INTRODUÇÃO

A educação do Século XXI pleiteia uma aprendizagem significativa. Para tanto, uma didática contextualizada e holística, próxima da realidade do aprendiz. D’Ambrósio (2002, p. 20) afirma que: “o mundo atual está a exigir outros conteúdos, naturalmente outras metodologias, para que se atinjam objetivos maiores de criatividade e cidadania plena”. Quando falamos da Matemática, essa necessidade se coloca evidente, visto que temos uma disciplina tida recorrentemente como monótona, maçante e inacessível. A abordagem empregada utiliza o esporte como ferramenta de ensino, numa interpelação etnomatemática. Esta proposta pedagógica reconhece os diferentes modos de se produzir conhecimento matemático em distintas etnias. O presente trabalho procura evidenciar caminhos para concretização de uma instrução eficaz dessa ciência, utilizando-se de um elemento cultural contemporâneo, o futebol.

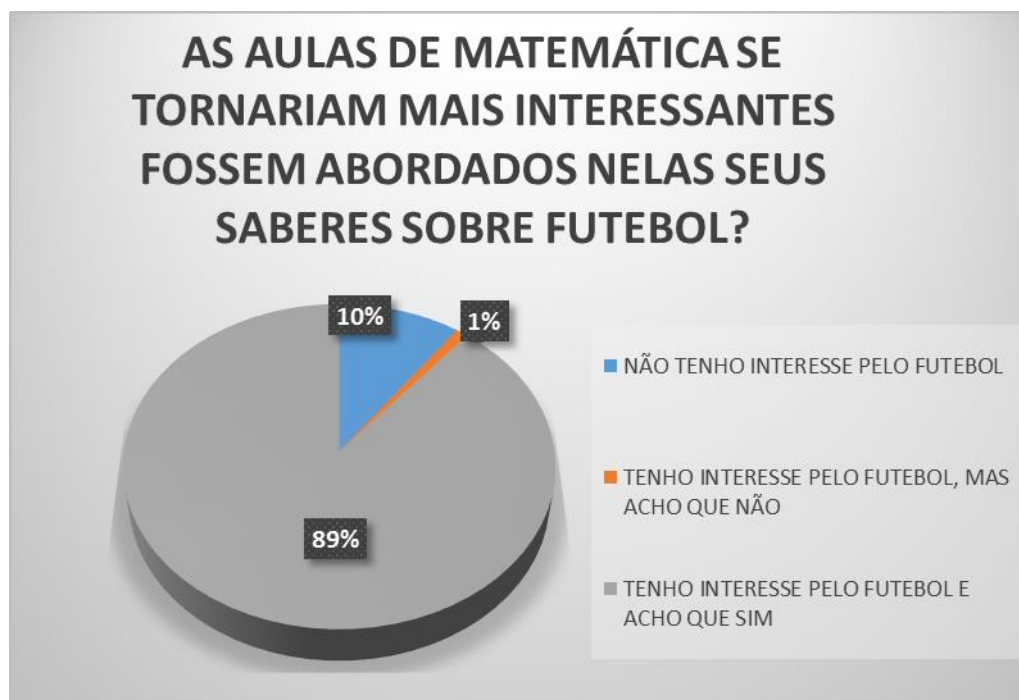
No decorrer do projeto foram aplicadas o total de 5 oficinas aplicadas durante o ano de 2018, utilizando o futebol como recurso para tornar a matemática mais atrativa aos discentes da turma do 2º ano “F”, turno tarde por ser a sala que o diagnóstico mostrou ser a mais crítica. E a sala do 2º ano “D” se tornou a turma controle devido aos bons resultados.

O desenvolvimento do projeto visa difundir a possibilidade de proporcionar uma aprendizagem significativa dos saberes matemáticos utilizando uma abordagem contextualizada de ensino pautada na etnomatemática. Especificamente, o esporte tido culturalmente como “preferência nacional”, o futebol

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, buscando embasamento teórico. Partiu-se então para a investigação de campo, onde detectou-se o contexto cultural a ser explorado.

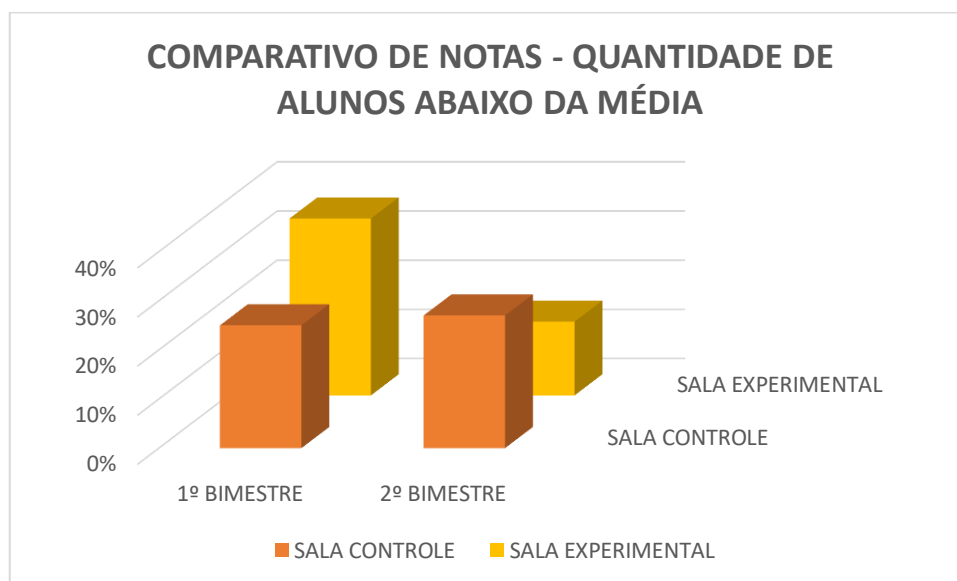
Figura 1 – Pesquisa realizada com os estudantes dos segundos anos “D”, “E” e “F”, turno tarde, da E.E.M. de Campos Sales, referente a abordagem dos conteúdos matemáticos a partir do futebol.



Fonte: Os autores (2019)

A partir daí, foram elaborados planos de aulas contendo conteúdos de matemática, tendo como pano de fundo o futebol. Aplicou-se um diagnóstico nas turmas dos segundos anos, turno tarde, desta escola, a fim de selecionar a sala para aplicação do projeto. Além das oficinas executadas, trabalhou-se também o aperfeiçoamento das técnicas esportivas, bem como valores éticos e competências socioemocionais, na classe escolhida. Foi aplicado uma nova sondagem de conhecimentos, para validação dos resultados.

Figura 2 – Demonstrativo das médias do 1º(primeiro) e 2º(segundo) bimestres, dos segundos anos “D” e “F”, turno tarde, da E.E.M. de Campos Sales, realizada através de dados do Sige Escola, para verificação da evolução das turmas pesquisadas.



Fonte: Os autores (2019)

Na parte social, encaminhou-se ofício ao órgão competente para retomada da construção da quadra da escola. Finalmente, selecionou-se um bairro carente, onde foram executadas atividades no mesmo contexto.

Este projeto recorre à Etnomatemática do futebol, que em seu cotidiano utiliza a matemática prática, procurando demonstrar, através dos elementos próprios deste jogo, os vários conteúdos matemáticos envolvidos. Constatou-se durante as etapas de aplicação, que muitos discentes já tinham conhecimento das habilidades utilizadas na prática desse esporte, o que demonstra que essa tendência está presente na vida cotidiana. E é esse conhecimento anterior, trazido pelos educandos, que contribui para um melhor entendimento dos conteúdos desenvolvidos durante a proposta. Cabe aqui ressaltar que as várias experiências e conhecimentos trazidos pelo estudante quando chega à escola, podem e devem ser aproveitados pelo sistema escolar. Assim acredita-se que esse trabalho possa contribuir para que a escola perca o receio do novo, utilizando esta compilação em material de apoio, que estimule o professor a procurar desenvolver de modo simples uma matemática mais estimulante tanto para si quanto para seus aprendentes.

Através deste trabalho, apresentou-se uma abordagem que despertou o interesse pela matemática, tornando-a algo prazeroso. Cabe ressaltar que o ensino dessa ciência por meio da Etnomatemática é uma opção relevante dentre as concepções existentes, pois auxilia o aprendente a dar sentido ao conteúdo de sala e aplica-lo em seu cotidiano, propiciando uma

aprendizagem significativa. A turma escolhida apresentou relevante melhora na aprendizagem, bem como maior confiança e autonomia. As médias na disciplina aumentaram cerca de 25%. Foi perceptível a diminuição da indisciplina e maior assiduidade da classe. A escola recebeu a promessa de continuidade das obras da quadra de esportes.

CONCLUSÕES

O presente trabalho consiste em propostas e relatos de experiências vivenciadas em classe, visando um aprimoramento didático. Optou-se por um assunto culturalmente predileto, o futebol. De acordo com Rinaldi (2000, p. 167 –168): O futebol foi e continua sendo um elemento importante da cultura brasileira. Enquanto fenômeno social, sempre esteve em consonância com a forma da sociedade se organizar, assim como outros elementos da cultura popular – carnaval, arte, religião, música e outros. Na busca de práticas pedagógicas propícias a cada realidade, percebeu-se que a partir desses ingredientes: matemática e futebol, o conhecimento se torna acessível e a aprendizagem acontece.

REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, Ubiratan; **Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade**. 2.ed. Belo Horizonte: autêntica, 2002.

RINALDI, W. Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização. **Revista de Educação Física da UEM**, v. 11, n.1, p. 167 a 172. Maringá. UEM, 2000.

D'AMBROSIO, B. **Formação de Professores de Matemática para o Século XXI: o grande desafio** (Proposições). Campinas, v.4, n.1/10, p. 35-41, mar. 1993.

Trabalho desenvolvido com a turma (2º ano/F), da Escola de Ensino Médio de Campos Sales, pelos alunos:

Dados para contato:

Expositor: Isabella Barboza Ribeiro; **e-mail:** Isabellabarboza0396@hotmail.com

Expositor: José Enzo Gabriel Fernandes da Silva; **e-mail:** genzo0733@gmail.com;

Professor Orientador: Jeniffer Fernandes Teles; **e-mail:** jenifferfteles@gmail.com.